

# “É o maior aumento fiscal da democracia portuguesa”

Domingues de Azevedo, o bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, alertou em Cabeceiras de Basto que o país está a viver actualmente “o maior aumento fiscal da história da democracia portuguesa”, durante uma conferência sobre o Orçamento de Estado 2013.

> redacção

“Estamos perante o maior aumento fiscal da história da democracia portuguesa”, garantiu Domingues de Azevedo, o bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas em Cabeceiras de Basto, durante uma conferência promovida para analisar o Orçamento de Estado para 2013 e o aumento de impostos.

A iniciativa dinamizada pela Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto decorreu no Auditório Municipal Ilídio dos Santos, que encheu para ouvir falar sobre o tema, onde marcaram presença os presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal, Joaquim Barreto e China Pereira e as forças vivas e políticas da comunidade cabeceirense.

O orador, Domingues de Azevedo, falou à numerosa plateia sobre as grandes linhas orientadora do Orçamento do Estado para 2013, assim como dos efei-



DR

**Bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas falou aos cabeceirenses dos efeitos reais do Orçamento 2013**

tos do Orçamento na vida dos cidadãos com a taxa extraordinária, as alterações do IVA e a exigência de factura.

O especialista salientou que “o tema fiscal é cada vez mais permanente na vida das pessoas porque afecta o seu orçamento e

a sua qualidade de vida”.

Na opinião do responsável há urgência no “reequilíbrio das contas públicas”, indicando que o processo está ser “mal conduzido e mal estruturado” e que tal não se deve tanto à troika “mas sim, às orientações políti-

cas”.

Sobre o IRS, o bastonário declarou que “não vai haver um reenquadramento de IRS, mas um aumento de IRS”. E lamentou que a esse nível “estamos a regredir no sistema fiscal de uma forma muito acentuada”.